

Notas sobre sexualidades e modos de resolução de conflitos entre os Kaiowa e Guarani

Lauriene Seraguza
Doutoranda em Antropologia Social pelo PPGAS/USP

GT 1: Gênero e Geração em Sociedades Indígenas

RESUMO: Neste texto pretendo observar modos de resolução de conflitos relacionados a sexualidade percebidos em alguns contextos específicos entre os Guarani e Kaiowa em Mato Grosso do Sul. Estima-se hoje que a população Kaiowa e Guarani ultrapasse as 50 mil pessoas, vivendo em mais de 90 áreas, sendo elas reservas, áreas em estudos (acampamentos/retomadas), áreas regularizadas e bairros urbanos. Estes conflitos relacionados a sexualidade se acirram em situações onde a tensão social perpassa por acusações de feitiçaria, de relações incestuosas e de violência sexual e aparecem, de modo latente, nas áreas de reserva ou situações de acampamentos, nas beiras de rodovias. Quando da proximidade da cidade destas áreas, inúmeras ações do Estado se voltam para a intervenção nestes conflitos, e também das igrejas, numa tentativa de intervir na organização social Kaiowa e Guarani, muitas vezes ignorando os modos específicos a cada área indígena de resolução de conflitos internos. É fato que tais situações, de reserva e acampamento, interferem nas relações de parentesco e ocasionam processos de desarticulação interna promovidos pelo Estado e resultam em violências múltiplas que são conectadas pelas pessoas kaiowa e guarani em geral como decorrentes das mudanças nos estilos das famílias (teko laja) no decorrer do tempo/espaço (ara). Desta forma, a partir da reflexão junto aos dados etnográficos registrados nesta população, etnografias sobre os Kaiowa, Guarani e Mbya e reflexões sobre sexualidade, política e relações de gênero entre os ameríndios, pretendo analisar situações etnográficas percebidas neste contexto e colocá-las em conexão para pensar os modos de resolução de conflitos internos adotados pelos Kaiowa e Guarani em situações estratégicas com fins a escapar das intervenções dos não indígenas na vida cotidiana.

Palavras-Chave: Mulheres Kaiowa e Guarani, Sexualidade, Mato Grosso do Sul, Política, relações de gênero.